Ficha 1 (permanente)

Disciplina: **Trabalho, Classe e Ação Coletiva**						Código: **HSS059**	
Natureza: ( ) Obrigatória (**X**) Optativa			(**X**) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (**X**)Presencial ( )Totalmente EaD ( )% EaD*			
CH Total: 60h **CH semanal: 4h**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orient. (OR): 0	Prát. Esp. (PE): 0	Est. Formação Pedagógica (EFP): 0

EMENTA (Unidade Didática)

O debate sobre as classes e a luta de classes no capitalismo contemporâneo. A ação sindical e as formas de luta dos trabalhadores, estruturas organizativas e processos de institucionalização em face de suas crises, ambiguidades e resistências. O sindicalismo em diferentes contextos, diante de novos arranjos produtivos e organizacionais, nos diferentes setores de atividade. Consentimento e resistência. Teorias da ação coletiva. Trabalho, classe e ação política.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Profa. Dra. Maria Tarcisa Silva Bega
Chefe do DECISO

Assinatura:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGIER, Michel; CASTRO, Nadya A.; GUIMARÃES, A. S. Imagens e Identidades do Trabalho. São Paulo: HUCITEC, 1995.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. São Paulo, Boitempo, 1999.

_____. O privilégio da servidão. São Paulo, Boitempo, 2018.

BECKER, Howard. Uma teoria da ação coletiva. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BATALHA, C. H. M; SILVA, F. T. da; FORTES, A. (Orgs.). Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

BIHR, A. Da grande noite à alternativa. O movimento operário europeu em crise. Tradução: Wanda Caldeira Brant. São Paulo, Boitempo Editorial, 1998.

BEAUD, S.; PIALOUX, M. Retorno à condição operária. Investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo, Boitempo Editorial, 2009.

BRIDI, M. A. Tarbalhadores nos anos 2000: o sentido da ação coletiva na fábrica de nova geração. São Paulo: Editora LTr, 2009.

CARDOSO, A. M. A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2003.

FEDERICI, S. Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo, Elefante, 2017.

FERGUSON, S. “Feminismos interseccional e da reprodução social”: rumo a uma ontologia integrativa. In: Cadernos Cemarx, n 10, 2017.

GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere. Vol 4. Temas de cultura. Ação Católica. Americanismo e fordismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

GUIMARÃES, Nadya Araujo. Caminhos cruzados: estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores. São Paulo: editora 34, 2004.

_____ Laboriosas mas redundantes: gênero e mobilidade no trabalho no Brasil dos 90. Estudos. Feministas, v. 9, n. 1, 82-102, 2001. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2001000100005, Consultado em 22/04/2017.

GUIMARÃES, N. A.; BRITO, M. M. A. de, & BARONE, L. S. Mercantilização no feminino: a visibilidade do trabalho das mulheres no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 31(90), 17-38, 2016. Disponível em https://dx.doi.org/10.17666/319017-38/2016, consultado em 05/07/2017

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. Um Sonho de Classe. São Paulo: HUCITEC, 1998.

HEINZE, R. G. et all. Diferenciação de interesses e unidade sindical: a política sindical frente a rupturas na classe trabalhadora. In: OFFE, C. Trabalho e sociedade: problemas estruturais e perspectivas para o futuro da sociedade do trabalho. Vol. I – a crise. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HUMPHREY, John. Fazendo o Milagre: controle capitalista e luta operária na indústria automobilística brasileira. Petrópolis-RJ: Vozes/CEBRAP, 1982.

LIMA, J. “Participação, empreendedorismo e autogestão: uma nova cultura do trabalho?”. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 12, n. 25, pp 158-198, set-dez 2010.

LOPES, José Sérgio Leite. Tecelagem dos Conflitos de Classe. São Paulo: Marco Zero, 1988.

MACHADO DA SILVA, L. A. “Da informalidade à empregabilidade (reorganizando a dominação no mundo do trabalho)”. In: Caderno CRH, n 37, pp 81-109, jul-dez 2002.

MARONI, A. A estratégia da recusa: análise das greves de maio/78. São Paulo, Brasiliense, 1982.

MARX, K. O Capital. Crítica da Economia Política. São Paulo, Abril, 1984. v. 1, t. 2.

_____. “Salário, preço e lucro”. In: ANTUNES, R. (Org.). A dialética do trabalho. São Paulo, Expressão Popular, 2004a.

_____. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo, Boitempo, 2011.

_____; ENGELS, F, Manifesto Comunista, Coleção Cadernos Marxistas, Editora José Luis e Rosa Sundermann, São Paulo, 2003.

MATTOS, M. B. “Trajetórias entre fronteiras”: o fim da escravidão e o fazer-se da classe trabalhadora no Rio de Janeiro. In: Revista Mundos do Trabalho. v 1, n 1, jan-jun 2009.

NEGRO, A. L.; GOMES, F. “Além das senzalas e fábricas”: uma história social do trabalho. In: Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, v 18, n 1, pp 217-240, abr 2006.

OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edit. da Universidade de São Paulo, 1999

PAOLI, M. C. “Trabalhadores e cidadania”: experiência do mundo público na história do Brasil moderno. In: Estudos Avançados. São Paulo, v 3, n 7, pp 40-66, set-dez 1989.

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SANTOS JUNIOR, Jaime. Na trama das identidades: práticas sociais e imagens do trabalho no corte de cana. Annablume: São Paulo, 2017.

SILVER, B. J. Forças do trabalho. São Paulo, Boitempo, 2005.

THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981.

_____. “Algumas considerações sobre classe e ‘falsa consciência’”. In: NEGRO, A. L. e SILVA, S. (orgs.). As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001a.

VÉRAS DE OLIVEIRA, R.; BRIDI, M. A.; FERRAZ, M. (orgs.). O sindicalismo na Era Lula: paradoxos, perspectivas e olhares. Belo Horizonte, Fino Traço, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMO, L. W. O Resgate da Dignidade: greve metalúrgica e subjetividade operária. Campinas/SP: editora da Unicamp; São Paulo/Sp: Imprensa Oficial, 1999.

ARRUZZA, C. “Functionalist, Determinist, Reductionist”: Social Reproduction Feminism and its Critics. In: Science & Society, v 80, n 1, pp 9-30, jan 2016.

CAPPELLIN, P. Viver o Sindicalismo no Feminino. Estudos Feministas, Florianópolis, 271-290, 1994. Disponível em https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16110/14824

CARDOSO, A. M. Dimensões da crise do sindicalismo brasileiro. Salvador: CRH, n.28, 2015. Disponívevl em: http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v28n75/0103-4979-ccrh-28-75

HYMAN, R. Where does Solidarity End?. Transit-Europaeische Revue, n. 24, 1-7, 2002. Disponível em http://www.iwm.at/transit/transit-online/where-does-solidarity-end/, Consultado em 26/07/2018.

KERGOAT, D. “Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais”. In: Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, n 86, pp 93-103, mar. 2010.

LINHART, D. A desmedida do capital. São Paulo: Boitempo, 2007.

MÉSZÁROS, I. “Consciência de classe necessária e consciência de classe contingente”. In: _____. Filosofia, ideologia e ciência social. Ensaios de negação e afirmação. São Paulo, Boitempo Editorial, 2008.

MARX, K. Teoria da mais-valia: história crítica do pensamento econômico. vol. 1. Rio de Janeiro: Bertrand, 1987. p. 447.

MOSQUERA, Marcial Sánchez. Análisis comparado del impacto de la crisis y los cambios en el empleo en los sindicatos más representativos de España e Italia, 1998-2016. Revista da ABET, v. 17, n. 2, Julho a Dezembro de 2018. Disponível em: http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/abet

RAMALHO, José Ricardo. (2014). Trabalho, sindicato e globalização. Revista de Ciências Sociais, n.41. p. 25-43. Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/index.php/politicaetrabalho/article/viewFile/21270/12639

RODRIGUES, Iram Jácome. Trabalho e ação coletiva no Brasil: Contradições, impasses, perspectivas (1978-2018). São Paulo, Annablume, 2019.

RODRIGUES, Iram Jácome. TRABALHADORES E SINDICALISMO NO BRASIL: para onde foram os sindicatos?. Cad. CRH, Salvador , v. 28, n. 75, p. 479-491, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792015000300479&lng=en&nrm=iso